

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DO RESIDENTE ACERCA DA AURICULOTERAPIA COMO CAMPO DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SUS

Relatoria: Elias Córdova Schneider

Autores: Danieli Cristina Scalco

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 971 de 03 de maio de 2006, aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), dentre as modalidades apresentadas está a Medicina Tradicional Chinesa, que inclui em suas várias técnicas a acupuntura. Uma das modalidades da acupuntura é a auriculoterapia que se caracteriza por considerar uma estreita relação entre a orelha com todo o organismo, cuja ação se estabelece através dos doze canais energéticos que se relacionam com a mesma e formam com os órgãos uma unidade funcional indivisível, desta forma, alterações nos canais se refletem sobre os órgãos e vice-versa. De acordo com a resolução n.º585/2018, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) reconhece a acupuntura como especialidade, desta maneira é primordial que se expanda os horizontes dos benefícios da técnica para a residência multiprofissional. **OJETIVOS:** Descrever a percepção do enfermeiro residente multiprofissional a respeito da auriculoterapia em uma Unidade Saúde da Família (USF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, oriundo da vivência de um enfermeiro residente em face às discussões acerca das PICs e a aproximação na prática da auriculoterapia por meio de consultas de enfermagem dentro de uma USF. **RESULTADOS:** Percebe-se nas sessões de auriculoterapia que a prática é pouco difundida/divulgada em meio ao SUS, pois os pacientes relatam surpresa ao descobrirem que essa técnica é disponibilizada no SUS, além disso, referem apresentar melhoras significativas já na primeira sessão. Evidencia-se, por meios de estudos crescentes na literatura, que a auriculoterapia apresenta inúmeras vantagens, como a pouca exigência para aquisição de recursos materiais e a agilidade na realização do procedimento (cada aplicação leva em média 10 a 15 minutos), soma-se a isso o custo mínimo, o que é de grande importância para o SUS tendo em vista o atual cenário de recursos financeiros. Sobretudo, a vantagem desta modalidade está na prática profissional do enfermeiro, refletida no âmbito da sua autonomia atuando no cuidado, na prevenção e promoção da saúde em benefício do paciente. **CONCLUSÃO:** A auriculoterapia é uma técnica com muitas vantagens para implementação no SUS e traz um amplo campo de ação para o profissional enfermeiro. Torna-se essencial, portanto, discutir esta temática nos cenários acadêmicos.